

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. PIB brasileiro cresce 1,2% no segundo trimestre de 2022.
2. Brasil cria 218 mil empregos formais em julho com a agropecuária gerando quase 16 mil novas vagas.
3. Preço médio do açúcar brasileiro se mantém, enquanto etanol continua em queda.
4. Cafeicultor continua retraído nas negociações, preocupado com o resultado da safra 2022 e de olho no potencial do próximo ano.
5. Mês de agosto encerra com retração de preços da cesta de hortifrúteis.
6. Colheitas do milho segunda safra, algodão e feijão terceira safra ultrapassam 93% da área.
7. Condições climáticas impactam desenvolvimento das lavouras americanas de milho e soja.
8. Recuos nos preços do bezerro e do boi magro em agosto.
9. Mais uma semana de queda no mercado de suínos.
10. Demanda fraca na segunda metade de agosto pressionou para baixo as cotações da carne de frango no atacado.
11. Cepea renova recorde e leite captado em julho, pago em agosto, alcança R\$ 3,57.

- Indicadores Econômicos -

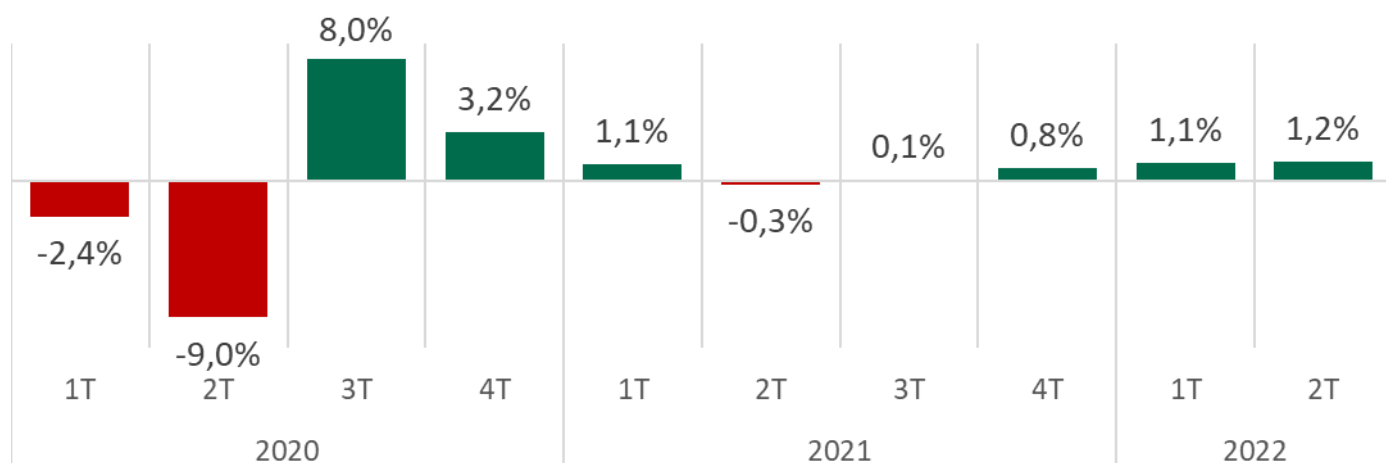
PIB brasileiro cresce 1,2% no segundo trimestre de 2022 – [Comunicado Técnico da CNA detalha o resultado da atividade agropecuária](#). O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, em 1º de setembro, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil para o segundo trimestre de 2022. A economia brasileira teve crescimento de 1,2% no primeiro trimestre, comparado ao trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal. O resultado superou as estimativas de mercado e do Banco Central, que estimava uma alta de 0,57%. Em relação ao mesmo trimestre de 2021, o crescimento foi de 3,2%. Na agropecuária, houve alta de 0,5% no segundo trimestre de 2022, quando comparado ao trimestre imediatamente anterior, e queda de 2,5% frente ao mesmo trimestre do ano anterior, sem ajuste sazonal.

Apesar do resultado da agropecuária (dentro da porteira) ter sido negativo no início de 2022, as culturas de inverno já foram responsáveis por bons resultados no PIB do setor no segundo trimestre do ano. Isso ajudou com que ocorresse uma reversão na tendência de queda, apresentando dados positivos que resultarão em um aumento no PIB da agropecuária. Estima-se que a participação do setor no PIB total deve atingir aproximadamente 8,1% neste ano.

Importante destacar que as quedas nas produções agrícolas observadas até o momento estão relacionadas ao clima e aos reflexos da baixa rentabilidade de algumas culturas, dado o aumento nos custos de produção.

PIB A PREÇOS DE MERCADO

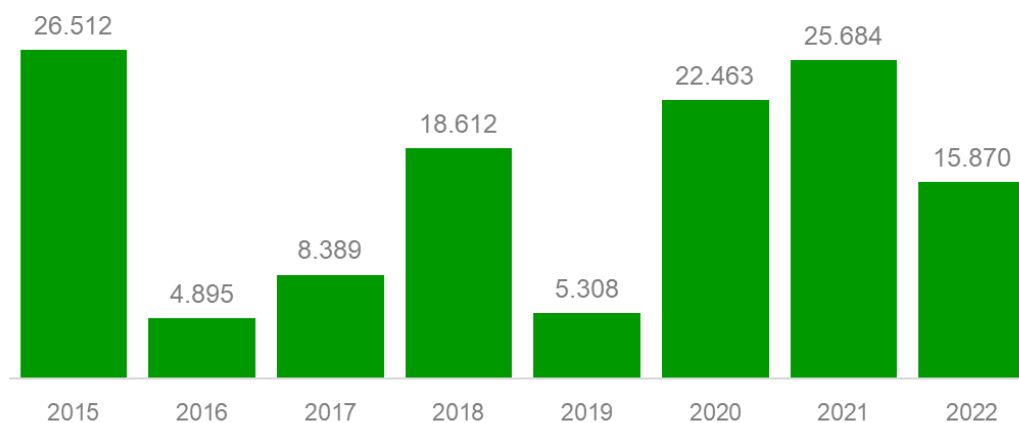
Varição do primeiro trimestre de 2022 contra o trimestre imediatamente anterior – em %



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

Novo Caged – País acumula 1,56 milhão de novas vagas de emprego nos sete primeiros meses do ano. A economia brasileira gerou, em julho de 2022, 218.902 novas vagas de empregos formais, conforme o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). O resultado é 28,6% menor quando comparado ao mesmo período do ano anterior, quando foram criados 306.477 novos postos de trabalho. A agropecuária foi responsável pela criação de 15.870 vagas, cerca de 7,2% do total de empregos gerados no país no mês. Nesse período, todos os setores econômicos apresentaram aberturas de vagas de empregos, com destaque para o setor de serviços, com 81.873 empregos. De acordo com o MTP, a perspectiva é de que o país mantenha uma tendência de crescimento na geração de emprego nos próximos meses.

Saldo líquido de vagas na agropecuária em junho de cada ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola –

Cana-de-açúcar – Preço médio do açúcar brasileiro se mantém, enquanto etanol continua em queda.

O indicador de preços do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o [açúcar cristal](#) fechou agosto com média de R\$ 128,86/saca de 50 kg, o mesmo valor praticado no mês anterior. Em relação ao mesmo período de 2021, observa-se incremento de apenas 0,34%. Para o etanol, os dados do [indicador Cepea/Esalq](#) indicam média de agosto de R\$ 2,66/L para o hidratado e R\$ 3,21/L para o anidro, representando quedas de 9,21% e 7,75% em comparação ao mês anterior, seguindo a mesma ordem. Comparados ao mesmo período de agosto de 2021, as quedas de 15,01% para o etanol hidratado e 11,81% para o anidro. Segundo o último [levantamento](#) da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o biocombustível ainda continua economicamente mais vantajoso que a gasolina (paridade abaixo de 70%) apenas no estado de Mato Grosso (66,6%).

Café – Cafeicultor continua retraído nas negociações, preocupado com resultado da safra 2022 e de olho no potencial do próximo ano.

Os contratos futuros de café arábica em Nova York fecharam a semana em ligeira desvalorização, pressionados por um dólar mais forte. No entanto, as preocupações com o clima seco e com o baixo pegamento da primeira florada no Brasil mantêm o mercado sobre alerta. No curto prazo, o cenário continua sendo de muita incerteza para o mercado de café, com preocupações tanto com a oferta quanto com a demanda do grão e problemas na safra de diversas origens. O produtor brasileiro continua fechando poucos negócios, apenas à medida que precisa de caixa. Como referência, para os preços no mercado físico, no dia 25/08, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.341,77 a saca de 60kg e, do tipo conilon tipo 6 peneira 13, acima de R\$ 745,35 por saca de 60kg.

Frutas e hortaliças - Mês de agosto encerra com retração de preços da cesta de hortifrútis.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por meio do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort) realiza acompanhamento dos preços e volumes dos produtos comercializados em grande parte das Centrais de Abastecimento do país, e tais dados podem ser acessados pelo portal [Simab](#). Análise realizada a partir dos dados do sistema, para todas as centrais acompanhadas, e os principais produtos hortícolas, indica que o mês de agosto foi marcado por retração dos preços. Comparando as médias do mês de agosto/2022, frente a julho/2022, nota-se a seguinte variação para as culturas: cenoura (-7,9%), tomate e mamão haway (-9,1%), melancia (-9,9%), batata (-12,9%) e maçã (+6,8%). Tais oscilações também foram observadas em análises da Conab, apresentadas semanalmente por meio dos [Resumos Executivos](#), o que indica a continuidade no movimento de queda para tais produtos ao longo do mês de agosto. A retração nos preços está atrelada à boa oferta no mercado. Para a batata, por exemplo, o pico de colheita para a safra de inverno tem resultado em bom escoamento nas praças produtoras para o período, Vargem Grande do Sul (SP), Chapada Diamantina (BA), Cristalina (GO), Sul e Triângulo Mineiro. Tal cenário tende a persistir para as próximas semanas, com intensificação também da colheita no Sudoeste Paulista. Por outro lado, a elevação nos preços da maçã está atrelada à redução dos estoques nas classificadoras e maior demanda pelo produto importado no período.

Grãos – Colheitas do milho segunda safra, algodão e feijão terceira safra ultrapassam 93% da área.

Segundo o [progresso de safra divulgado pela Conab](#), 93,8% da área total do milho segunda safra foi colhida. Em Mato Grosso, Tocantins, Bahia e Piauí, a colheita foi finalizada. Em Goiás e no Maranhão, 99% das áreas estão colhidas. No Paraná, as colheitas avançaram lentamente, conforme a região, em

função das precipitações frequentes, alcançando 85% das áreas. Em Mato Grosso do Sul e São Paulo, 84% das áreas foram colhidas. Em Minas Gerais, o ritmo da colheita desacelerou devido à priorização da colheita do sorgo, postergando a do milho.

Para o feijão terceira safra, a colheita atinge 93% da área total em Goiás. Em MG, $\frac{3}{4}$ da área de feijão terceira safra já foi colhida. A principal região produtora, no noroeste do estado, está com a colheita concluída. No nordeste da Bahia, a colheita atingiu 20% da área total. As lavouras em campo estão em enchimento de grãos e maturação. Devido à distribuição irregular das precipitações, espera-se perdas pontuais de potencial produtivo. Há também registros de ataques de lagartas e pulgões.

Para o trigo, no Rio Grande do Sul, as geadas ocorridas não afetaram negativamente as lavouras. Na Bahia e no Paraná, a colheita foi iniciada. No sudoeste e no oeste do Paraná, houve geadas e os danos serão contabilizados. Em Santa Catarina, as geadas atingiram algumas áreas em fase reprodutiva e os prejuízos serão analisados.

Grãos – Condições climáticas impactam desenvolvimento das lavouras americanas de milho e soja. A [última projeção para a safra americana](#) de milho mostra que a produção deverá ficar 5% abaixo do volume produzido na temporada anterior. A persistência de clima desfavorável, durante a maior parte do ciclo nos principais estados produtores, e o cultivo em uma área 4,2% inferior à colhida na safra anterior, justificam a redução. Quanto ao desenvolvimento, 8% das lavouras estão em maturação, 78% em enchimento de grãos e o restante em desenvolvimento. O início da colheita está previsto para a primeira quinzena de setembro. Para a soja, a previsão indica produção 2,16% acima da safra 2021/2022. Em relação à estimativa de junho, devido às condições climáticas desfavoráveis, observa-se uma redução de 2,35%. Quanto ao desenvolvimento da oleaginosa, 4% das lavouras estão em maturação, 87% em enchimento de grãos e o restante em desenvolvimento. A colheita tem início a partir do final de setembro.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Recuos nos preços do bezerro e do boi magro em agosto. O mercado do boi gordo seguiu pressionado para baixo nesta semana, devido à procura menor pelas indústrias frigoríficas, diante das escalas de abates relativamente confortáveis nas principais praças pecuárias. No mercado físico em São Paulo, a arroba do bovino terminado foi negociada ao redor de R\$ 290,00 para os animais cuja carne será destinada ao mercado interno e, no caso do “boi China”, a referência ficou em R\$ 305,00/@. No mercado de animais para reposição, a menor movimentação por parte dos compradores e os recuos no mercado do boi gordo refletiram em quedas nas cotações ao longo de agosto. O preço do bezerro caiu 10,89% no acumulado do mês, ficando em R\$ 2.655,84 por cabeça na praça paulista (30/8). Para o boi magro, a queda foi de 7,7% no mesmo período, com a referência em R\$ 3.541,11 por cabeça no estado, segundo dados do Cepea. Para o curto prazo, o viés ainda é de baixa no mercado do boi gordo, mas a pressão poderá ser menor, a depender da demanda doméstica no começo de setembro e da situação das escalas de abates, que podem começar a diminuir em algumas praças.

Suínos – Mais uma semana de queda no mercado de suínos. A última semana de agosto foi marcada por recuos nas cotações do suíno vivo e da carne suína. Nas granjas em São Paulo, o produtor recebeu R\$ 7,15/kg do animal terminado no dia 30/8, queda de 5,92% na comparação semanal (Cepea). No mercado atacadista, a carcaça suína fechou cotada a R\$ 10,02/kg, recuo de 7,05% na

semana, em função da demanda mais fraca pelo produto, com as quedas nas cotações da carne de frango, concorrente direto da proteína suína. Com a virada de mês, a expectativa é de melhora no consumo doméstico de carnes de um modo geral, o que tende a dar sustentação às cotações no mercado de suínos.

Aves – Demanda fraca na segunda metade de agosto pressionou para baixo as cotações da carne de frango no atacado. Em São Paulo, o preço do frango de corte caiu 1,69% nas granjas, na comparação semanal. No acumulado de agosto, a queda foi de 4,92% e a referência ficou em R\$ 5,80/kg (30/8). No atacado, as vendas mais fracas na segunda metade do mês levaram a ajustes para baixo nos preços nas indústrias, na tentativa de melhorar o escoamento. O frango resfriado ficou cotado a R\$ 7,98/kg (30/8), queda de 1,48% na comparação semanal. Para a próxima semana, se confirmado o crescimento na demanda interna, típico de início de mês, a expectativa é de preços firmes, com possibilidade de altas para o produtor e para a carne de frango.

Pecuária de leite – Cepea renova recorde e leite captado em julho, pago em agosto, alcança R\$ 3,57. O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada divulgou nessa semana os valores recebidos pelos produtores, referentes ao leite captado no mês anterior. As cotações alcançaram R\$ 3,5707, renovando a máxima histórica do valor recebido pela matéria-prima. O aquecimento é fruto da escassez de leite no campo, haja vista a queda substancial na captação em 2022, na ordem de um bilhão de litros, ou 9% ante 2021, conforme o IBGE. Nesse contexto, a relação de troca do pecuarista com o milho foi favorecida, sendo necessários 23,11 litros de leite para a aquisição de uma saca do cereal, valores mais atrativos desde agosto de 2017. Contudo, para os próximos meses, são previstas baixas nas cotações, por conta da chegada das chuvas que deverão contribuir para maior oferta de leite a pasto.

CONGRESSO NACIONAL

1. Aprovada em Comissão Projeto de Lei que permite ação da polícia para retomada de imóvel rural invadido.
2. Governo encaminha orçamento de 2023 ao Congresso Nacional.
3. Aprovada na Câmara a MP que ajusta créditos tributários para produtores e vendedores de combustíveis.
4. Comissão de Meio Ambiente rejeita PL sobre Cerrado.
5. Vai à sanção MP sobre reajuste do preço do frete rodoviário de cargas.

Combate às invasões de terras - No dia 30/08, a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado (CSPCCO) da Câmara dos Deputados aprovou o [PL 8262/2017](#), que dispõe sobre a retirada de invasores de propriedade privada. A proposta permite ação da polícia sem a necessidade de ordem judicial em caso de retomada de imóvel rural que tenha sofrido esbulho, desde que apresente escritura pública que comprove a propriedade do imóvel, o que dispensaria a necessidade de ordem judicial. A medida afeta, sobretudo, casos de invasões de terras motivadas por disputas agrárias. Foi acatada no parecer do relator a sugestão da CNA, de incluir no texto a possibilidade de o proprietário apresentar documento que comprove posse legítima da área, caso não possua escritura registrada em cartório. A matéria segue agora para a Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC) para apreciação.

Orçamento 2023 - O Governo Federal enviou ao Congresso Nacional, em 31/08, a proposta para o [Orçamento da União para 2023](#). O texto do Poder Executivo estima a previsão para déficit primário de R\$ 63,7 bilhões dentro da meta (R\$ 65,9 bilhões negativos) da atual Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2023 — Lei 14.436, de 2022).

Créditos Tributários - No dia 31/08, foi aprovada a [Medida Provisória 1118/22](#), que restringe, até 31 de dezembro de 2022, a utilização de créditos tributários decorrentes de contribuições sociais (PIS/Pasep e Cofins) a produtores e revendedores de combustíveis. **O texto segue para análise do Senado.**

Comissão de Meio Ambiente - A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados rejeitou o [Projeto de Lei 1600/19](#), que inclui o Cerrado entre os biomas a serem priorizados com recursos do Fundo Nacional de Meio Ambiente (FNMA). O parecer do relator, deputado Nelson Barbudo (PL/MT), pela rejeição do PL, foi lido pelo deputado José Mário Schreiner (MDB-GO).

Frete Rodoviário de Cargas - Vai à sanção do presidente Jair Bolsonaro a [Medida Provisória 1.117/2022](#), que reduz o percentual de gatilho e permite acelerar o reajuste do preço do frete rodoviário de cargas. A proposta foi aprovada na Câmara dos Deputados no dia 30/08 e no Senado Federal em 31 de agosto.

Assuntos atuais sobre

Gestão e Mercado

Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver



INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda as primeiras perspectivas para a produção brasileira de carne em 2023.
2. Suspensão das contratações de algumas linhas de investimentos do BNDES para a safra 2022/2023.
3. Mutirões de renegociação de dívidas rurais baseadas na Lei 14.166/2021 – Etapa FNE.
4. Mapa estabelece alocação de cota adicional de açúcar do Norte e Nordeste.
5. CNA fala sobre setor de cachaças e rastreabilidade de vegetais frescos.
6. CNA realiza eventos de Promoção do Trabalho Sustentável na Cafeicultura.
7. CNA promove palestra em Altamira (PA) para promoção do trabalho decente na cultura do cacau.
8. CNA é habilitada para compor o Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (GIPI), presidido pelo Ministério da Economia.
9. CNA debate impactos da guerra entre Rússia e Ucrânia no balanço de oferta e demanda mundial de trigo.
10. Mapa publica normativa com restrições no uso do inseticida Imidacloprido.
11. Campo Futuro: Painéis de suinocultura integrada em Tapurah (MT).
12. Campo Futuro: Pannel de pecuária de corte em Altamira (PA).
13. Comissão Nacional de Pecuária de Leite se reúne para debater indicadores e mercado do leite.
14. Sistema Faep lança concurso de queijos no Paraná.
15. Publicação da Resolução CNRH nº 230/2022, que estabelece diretrizes para fiscalização da segurança de barragens de acumulação de água para usos múltiplos.
16. Coordenação Nacional do PRAVALER se reúne na CNA para discutir apresentação dos resultados do Programa na COP-27.
17. Live sobre Diligência Devida da União Europeia e Reino Unido para demonstrar impactos dessa iniciativa para o setor no mercado europeu.
18. Oficina RegularizAgro – CNA contribui com discussões promovidas pelo Governo Federal para a construção de um Plano de Regularização Ambiental para o país.
19. CNA realiza reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários na Expointer 2022.
20. CNA realiza apresentações sobre o Mercado de Carbono e a plataforma de Governança Territorial na Expointer 2022.
21. CNA participou da reunião do Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas.


Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “*Perspectivas para a produção brasileira de carne em 2023*”. No último dia 24 de agosto de 2022, foram divulgadas pela Conab, de forma inédita, as expectativas para a produção, exportação e disponibilidade interna de carnes e a estimativa da população de bovinos, suínos e aves em 2023. Para o episódio do Podcast Ouça o Agro desta semana, a CNA convidou o superintendente de Estudos de Mercados e Gestão da Oferta da Conab, Allan Silveira dos Santos, que falou sobre os números em cada uma das atividades, os possíveis cenários de rentabilidade e, além disso, o que esperar para 2023. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Crédito Rural – *Suspensão das contratações de algumas linhas de investimentos do BNDES para a safra 2022/2023*. Dia 30/08, o BNDES publicou o [Aviso nº 25/2022](#), informando às instituições financeiras credenciadas a suspensão de pedidos de financiamento de operações de crédito rural de algumas linhas de

investimentos para a safra 2022/2023, em razão do nível de comprometimento dos recursos disponíveis. As linhas suspensas são: Investimento Empresarial, Pronaf Investimento Faixa I, Pronamp Custeio e Investimento, Programa ABC+, Programa de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), Inovagro e Moderfrota. Também permanecem suspensas as linhas de Programa de Financiamento à Agricultura Irrigada e ao Cultivo Protegido (Proirriga), Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop) e Programa de Capitalização de Cooperativas Agropecuárias (PROCAP-AGRO Giro). A CNA tem atuado junto às entidades do setor agropecuário para que essas linhas sejam reabertas o mais breve possível.

Mutirões de renegociação de dívidas rurais baseadas na Lei 14.166/2021 - A CNA, as federações estaduais e os sindicatos rurais estão promovendo mutirões de renegociação de dívidas de operações de crédito rural contratadas com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento. O objetivo é dar suporte para a regularização com base nas condições previstas na Lei 14.166/2021, que autoriza a liquidação ou parcelamento desses débitos, com descontos que podem chegar a 90%. O foco dessa primeira etapa de mutirões está nos municípios localizados na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), beneficiários do FNE. Ao todo, na Região Nordeste e Minas Gerais já estão confirmados 56 encontros para orientar os produtores. Também estão sendo programados mutirões para a Região Norte. As rodadas contam com o apoio do Banco do Nordeste, que opera o FNE, e do Banco da Amazônia, que administra o FNO. Na próxima semana, estão programados mutirões nos estados de Alagoas, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe. Para saber a data que acontece na sua região, [acesse o site da CNA](#) e procure a Federação de Agricultura e Pecuária do seu estado.

Rodadas Programadas entre o dia 05/09 e 09/09

 MUTIRÃO DE RENEGOCIAÇÕES DE DÍVIDAS RURAIS - LEI 14.166/2021				
Federação	UF	Município	Data	Hora
FAEAL	AL	PALMEIRA DOS ÍNDIOS	05/09/2022	09:00 às 13:00
FAEMG	MG	JEQUINHONHA	09/09/22	09:00
FAESE	SE	TOBIAS BARRETO	05/09/22	08h às 12h
FAEPE	PE	BEZERROS	05/09/22	10:00
FAEPE	PE	BONITO	06/09/22	11:00
FAEPE	PE	LIMOEIRO	08/09/22	12:00

Fonte: <https://cnabrasil.org.br/renegociação>

Açúcar – Mapa estabelece alocação de cota adicional de açúcar do Norte e Nordeste. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou, na última quinta-feira (1º), a [Portaria nº 480 de 2022](#), que estabelece alocação, para unidades produtoras do Norte e Nordeste, de cota preferencial adicional de açúcar, destinada ao Brasil pelo governo dos Estados Unidos, para o período 2022/2023. Os volumes estabelecidos para cada unidade produtora estão no anexo da Portaria. Estão inclusas unidades produtoras dos estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, totalizando 147.539 toneladas métricas.

Expoiner – CNA fala sobre setor de cachaças e rastreabilidade de vegetais frescos. Durante a 45ª Expoiner, que acontece de 27 de agosto a 4 de setembro, em Esteio (Rio Grande do Sul), a CNA falou sobre o panorama regulatório e as [perspectivas do mercado de cachaças](#). Além das legislações vigentes pertinentes à bebida, foram apresentados dados do Anuário da Cachaça, publicado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em relação a registros de estabelecimentos produtores e marcas de cachaça, e sua distribuição no território nacional. Outros temas abordados foram a exportação de cachaça nos últimos anos, que tem demonstrado recuperação e crescimento muito significativos após a instauração da pandemia; e a realização do Prêmio CNA Brasil Artesanal – Cachaça de Alambique, voltado para pequenos produtores, com produção de até 20.000 (vinte mil) litros. Já na quinta (1º), o tema abordado foi “[Rastreabilidade de vegetais frescos](#)”, de modo a apresentar o que é a rastreabilidade, em especial a rastreabilidade de produtos vegetais

para o consumo humano, normatizada pela [INC 02/2018](#). No momento, foi também apresentada uma visão macro dos resultados obtidos em recente pesquisa realizada pela CNA, na qual foi possível observar alguns desafios vivenciados pelo setor na adequação à rastreabilidade, bem como os benefícios observados pelos produtores que já a fazem.

Café – CNA realiza eventos de Promoção do Trabalho Sustentável na Cafeicultura – A CNA realizou encontro com cafeicultores e lideranças do setor em prol da “Promoção do Trabalho Sustentável na Cafeicultura”. Os encontros foram realizados presencialmente na quarta (31), em Linhares (ES), e na quinta (1º) em Varginha (MG) e tiveram como intuito debater e esclarecer dúvidas quanto à aplicação da Norma Regulamentadora n.º 31, legislação, regulamentos e normas de proteção trabalhista, incluindo segurança e saúde no trabalho. O evento foi realizado com o apoio da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), do Ministério do Trabalho e Previdência, da Faes e Faemg.

Cacau – CNA promove palestra em Altamira (PA) para promoção do trabalho decente na cultura do cacau. **Evento** foi realizado em parceria entre CNA, Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (Faepa) e Sindicato dos Produtores Rurais de Altamira, e que contou também com a participação de representantes do Ministério da Cidadania, produtores, cooperativas e indústrias do setor. O evento compõe o Programa de Trabalho Sustentável do MTP. Foram debatidos os seguintes temas: normas trabalhistas, em especial NR-31, voltada para a cultura do cacau; Sistema PGRTR – Programa de Gerenciamento de Riscos do Trabalho Rural e Autodiagnósticos Trabalhistas; formas de contratação e vínculo empregatício, como o contrato de parceria/meeiro, conforme Estatuto da Terra. A iniciativa visa promover o trabalho decente na cadeia, por meio de orientação dos produtores e aproximação entre os envolvidos no tema.

Propriedade Intelectual – CNA é habilitada para compor o Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (GIPI), presidido pelo Ministério da Economia. Foi divulgado, no [Portal da PI](#) do Governo Federal, o resultado do processo seletivo de 2022 para participação de entidades do setor privado e da sociedade civil no Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual. Ao todo, 17 instituições foram habilitadas e poderão participar em reuniões e atividades do GIPI, no período 2022-2024.

Expointer – CNA debate impactos da guerra entre Rússia e Ucrânia no balanço de oferta e demanda mundial de trigo e mercado de fertilizantes. Durante a 45ª Expointer, a CNA apresentou as [perspectivas de balanço de oferta e demanda mundial de trigo](#), principalmente na ótica da guerra no Mar Negro. Rússia e Ucrânia são importantes exportadores mundiais do cereal, ocupando a primeira e quinta posição, respectivamente. A estimativa de produção mundial prevista pelo USDA na safra 2022/2023 é de 779,60 milhões de toneladas, alcançando os patamares da atual safra. São previstas reduções de produção por parte da União Europeia (-4,5%), Ucrânia (-40,9%), Argentina (-15,6%) e Austrália (-3,3%). Por outro lado, o USDA indica aumentos de produção na Rússia (+17,1%) e Estados Unidos (+8,3%). Apesar disso, o consumo continua sendo maior que a produção, chamando, portanto, atenção para a tendência de patamares elevados para os preços de alimentos. O consumo foi estimado em 788,60 milhões de toneladas, 9 milhões superiores à produção. Além disso, os estoques finais sofreram pequena queda, assim como a relação de estoque/uso. Já no sábado (3), o tema abordado foi “Fertilizantes: Disponibilidade, custos e ações do Sistema CNA/Senar”, onde foi feita a contextualização do mercado mundial e brasileiro de fertilizantes e foram apresentados os principais fatores que levaram às expressivas altas nos preços dos insumos. Outro assunto abordado foi como os custos de produção devem ser impactados na safra 2022/2023 e, por fim, as principais ações da CNA ao longo dos últimos anos em torno do tema. Para assistir às palestras, acesse o canal do sistema [CNA/Senar](#) no Youtube.

Pesticidas – Mapa publica normativa com restrições no uso do inseticida Imidacloprido. O Imidacloprido é um inseticida autorizado para uso em mais de 40 culturas no Brasil. O processo de reavaliação do Imidacloprido teve início com a publicação, no Diário Oficial da União (DOU), do Comunicado 139, de 10/07/2012, contendo o motivo da reavaliação e os produtos submetidos ao procedimento. Nesse Comunicado, os efeitos adversos a abelhas observados em estudos científicos e em diversas partes do mundo foram apontados como a principal motivação. Na terça (30), foi publicado no Diário Oficial da União o [Ato 71/2022](#), com as restrições ao uso do neocotinóide. Segundo o texto, fica proibida a pulverização aérea para os produtos com Imidacloprido. Também ficam excluídos os usos dos produtos contendo Imidacloprido em culturas e modos de aplicação específicos. A normativa restringiu ainda a dosagem dos produtos formulados com esse princípio ativo na modalidade tratamento de sementes, a dose e a modalidade de uso na aplicação dirigida, e as condições e a dose da pulverização terrestre no solo ou em plantas de algumas culturas. As empresas deverão incluir na rotulagem a seguinte frase de advertência específica. Por fim, as alterações de uso se aplicam aos produtos registrados até 31 de março de 2021, dispondo os titulares de registro do prazo máximo de seis meses para atualização dos rótulos e bulas.

Campo Futuro – Painéis de suinocultura integrada em Tapurah (MT). No dia 29 de agosto, foram realizados dois painéis sobre a suinocultura integrada em Tapurah (MT), sendo um referente a **unidades produtoras de leitões (UPL)** e o outro, **unidades de terminação (UT)**. O objetivo foi levantar os custos de produção e estimar os resultados econômicos dessas atividades. No caso da UPL, foi considerada uma propriedade modal com 4.400 matrizes e a comercialização de aproximadamente 117,6 mil leitões por ano. A mão de obra contratada foi o item que mais pesou no custo operacional efetivo (COE) da atividade, representando 36,0% total, seguido pela energia elétrica, com 21,1% do COE. Para a UT, a referência foi uma propriedade com terminação de aproximadamente 11,5 mil suínos por ano. A energia elétrica foi o item de maior peso no COE, com 35,2%, seguido pela mão de obra contratada, com 25,6% do COE.

Campo Futuro – Paineis de pecuária de corte em Altamira (PA). Na última terça (30), foi realizado o painel de pecuária de corte em Altamira (PA), para o levantamento dos custos de produção e estimativas dos resultados econômicos de um sistema de produção de bezerros (cria) na região. Foi considerada uma propriedade modal com 500 hectares de área total, sendo 250 hectares de área útil (pastagem). No total, são comercializados 93 animais por ano entre bezerros (as), vacas solteiras secas e touro. A mão de obra foi o item com maior peso no custo operacional efetivo (COE), representando 45,6% do total. Na sequência, vieram os custos com aquisição de animais (9,1%), custos administrativos, impostos fixos e juros (8,8%), insumos para pastagem (8,3%), manutenção de benfeitorias, equipamentos e utilitários (7,8%), sanidade (6,9%) e suplementação mineral (3,4%).

Pecuária de Leite – Comissão Nacional de Pecuária de Leite se reúne para debater indicadores e mercado do leite. No dia 29 de agosto, os membros representantes da Comissão Nacional de Pecuária de Leite se reuniram virtualmente. A conjuntura de mercado em cada estado foi apresentada pelos membros, na qual foi sinalizada a reversão do cenário de alta nos preços recebidos pelos produtores, cenário corroborado pelos Conleites estaduais. Foram relatadas preocupações quanto ao mau uso de indicadores de mercado para justificar quedas aviltantes na negociação junto aos produtores, fato que motivou a Comissão [a emitir um documento de posicionamento](#), salientando a necessidade de união do setor para o enfrentamento da crise de oferta vivenciada no Brasil. Em complemento, representantes do Cepea apresentaram a metodologia de composição do indicador dos preços do leite, fala complementada pela OCB e Embrapa Gado de Leite. Foi enaltecida a necessidade de envolvimento dos agentes industriais no fornecimento de informações às instituições de pesquisa, com vistas a aumentar a representatividade das amostras e a reflexão do mercado de forma ainda mais fidedigna.

Pecuária de Leite – Sistema Faep lança concurso de queijos no Paraná. Lançado no último dia 31, o concurso almeja premiar queijos industriais e artesanais, de abrangência estadual. A proposta é congrega a produção do derivado em território paranaense e valorizar a pecuária do segundo maior estado produtor do Brasil. A iniciativa é uma parceria entre o Sistema Faep, Sindileite/PR e Sebrae/PR. As inscrições podem ser realizadas até o dia 1º de março de 2023, [através do site do Sistema Faep](#).

Barragens de água – No dia 30, foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução do CNRH nº230/2022. Essa resolução tem por finalidade estabelecer diretrizes para a fiscalização da segurança de barragens de acumulação de água para usos múltiplos aos órgãos gestores. Essa norma se fez necessária após a aprovação da Lei nº 14.066/2020, que alterou a Lei nº 12.334/2010, inserindo um capítulo das infrações e das sanções. Dessa forma, a CNA participou ativamente, buscando formas de sempre garantir a defesa do produtor diante de qualquer evento fiscalizatório e uma progressão das multas após vencida a etapa de orientação. A resolução define prazos para atendimento de exigências da Política Nacional de Segurança de Barragens, parametrização das multas e escala de valores.

PRAVALER Nacional - Coordenação Nacional do PRAVALER se reúne na CNA para discutir a apresentação dos resultados do Programa na COP-27. Além dos membros da Coordenação Nacional, representantes da CNA, Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Embrapa e Agência de Cooperação Técnica Alemã (GIZ), a reunião contou com a presença do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas (Faea) e da Comissão Nacional do Meio Ambiente da CNA, Muni Lourenço. Na ocasião, foram destacados os resultados já obtidos nos estados do AM, MG e ES, onde o PRAVALER está sendo desenvolvido. O entendimento foi de que esses resultados são robustos e já podem ser apresentados na COP-27, que ocorrerá em novembro no Egito. A intenção é demonstrar como o setor e o Brasil estão atuando para levar a regularização ambiental ao produtor rural e, assim, contribuir com um importante pilar para que o país atenda às suas metas de redução de emissão de gases de efeito estufa, colocando em prática o Código Florestal Brasileiro.

Mercado Internacional – Realizada live no dia 30 sobre Diligência Devida da União Europeia e Reino Unido para demonstrar os impactos dessa iniciativa para o agro brasileiro no mercado europeu. Contando com a presença do secretário-adjunto de Comércio e Relações Internacionais no Mapa, Fernando Zellner, do assessor técnico da Diretoria de Relações Internacionais da CNA, Matheus Dias de Andrade e da assessora técnica da Coordenação de Sustentabilidade, Cláudia Mendes, o debate levou ao conhecimento do público que a diligência devida se trata de um “check-list” que está sendo proposto com critérios ambientais que deverão ser atendidos para permitir a entrada de determinados produtos do agro no mercado dos países do Reino Unido e da União Europeia. Foram abordadas, ainda, as preocupações da CNA e quais providências estão sendo tomadas pela instituição e pelo país para evitar os possíveis impactos negativos para o setor. A live está disponível neste link: https://youtu.be/C_GNASP3cUE

Oficina RegularizAgro – CNA contribui com discussões promovidas pelo Governo Federal para a construção de um Plano de Regularização Ambiental para o país. Evento realizado no dia 29 contou com a presença da CNA, que contribuiu com as discussões acerca dos gargalos e das propostas para levar adiante a implantação do Código Florestal Brasileiro e levar a cabo a regularização ambiental das propriedades rurais, tendo sido discutido o tema “PRA – Programa de Regularização Ambiental”. As experiências adquiridas pela CNA na realização do Programa PRAVALER estão sendo importantes na construção desse Plano, já que a ação está permitindo colocar em prática e antecipar o processo de regularização ambiental em projetos piloto e vivenciar os gargalos que são comuns em muitos estados. A CNA entende que o PRA, para ser viável, depende

de proposição de modelos viáveis economicamente para que o produtor rural recupere os passivos ambientais quando estes forem confirmados (após a análise e retificação dos Cadastros Ambientais Rurais, que também é outro importante gargalo do processo).

Questões fundiárias – A CNA se reuniu no dia 30, na 45ª Expointer, no auditório da Farsul, para debater propostas para aumentar a segurança jurídica nas demarcações de Terras Indígenas (TIs). A reunião contou com a participação do presidente da Farsul, Gedeão Pereira, que destacou a importância do debate do tema para o Rio Grande do Sul e municípios locais. Participaram também do debate o presidente da Comissão e da Famasul, Marcelo Bertoni, do vice-presidente da Comissão, Paulo Ricardo de Sousa Dias, além de produtores rurais, assessores técnicos, e parte da diretoria da Farsul. O presidente destacou os problemas relacionados à demarcação e ressaltou a importância da aprovação, no Congresso Nacional, de proposta para melhorar o arcabouço legal relacionado ao tema. O assessor técnico da Comissão apresentou alguns pontos importantes para a redução da insegurança jurídica no campo, como a possibilidade de indenização para o produtor rural do Valor da Terra Nua, além das benfeitorias de boa-fé, caso sua área seja demarcada como terra indígena. A CNA defende que os direitos tradicionais dos povos indígenas sejam compatibilizados com o direito de propriedade, e isso só será alcançado com a confirmação da tese do marco temporal em lei. Segue o link da matéria: <https://cnabrasil.org.br/noticias/comissao-nacional-de-assuntos-fundiarios-da-cna-se-reune-na-expointer>

Apresentações Expointer 2022 – No dia 31, a Coordenação de Sustentabilidade realizou apresentações sobre a implementação do mercado de carbono e a regularização fundiária no stand do Sistema CNA. O coordenador de Sustentabilidade, Nelson Ananias, apresentou as oportunidades do mercado de carbono para o setor agropecuário, instrumento que auxilia o país a cumprir as metas ambientais estabelecidas na Conferência do Clima e, ainda, reconhece as ações que o produtor rural já vem fazendo no campo, como o plantio de florestas e o uso de tecnologias ABC+. O coordenador também discorreu que o lançamento do [Decreto 11.075/2022](#) foi um passo importante para implementar os Planos Setoriais de Mitigação das Mudanças Climáticas e o Sistema Nacional de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa (Sinare). Ele ressaltou que o Brasil possui um enorme potencial para gerar créditos de carbono com integridade ambiental. Já o assessor técnico da Comissão de Assuntos Fundiários, José Henrique Pereira, apresentou a Plataforma de Governança Territorial (PGT) do Incra e os principais serviços que podem ser acessados para fins de emissão de títulos de propriedade. Nesse contexto, destacou a importância da regularização fundiária para valorizar o patrimônio do produtor, promover a segurança jurídica, dar transparência necessária para a atividade rural e possibilitar o acesso do produtor a políticas públicas governamentais, como o crédito e o seguro rural.

Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas – No dia 30, a Coordenação de Sustentabilidade da CNA participou da reunião do Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas, subsidiando seus membros sobre as oportunidades do agro no mercado de carbono. A responsabilidade em alcançar as metas nacionais de redução de emissões de gases de efeito estufa cabe às três esferas governamentais. Além da oportunidade de se beneficiar de um mercado de carbono estruturado, a adequação às ações ESG (Ambientais, Sociais e de Governança) e a melhoria da imagem do produtor rural pautam as discussões estaduais do Rio Grande do Sul. Nesse cenário, o Fórum reuniu-se para discutir as ações do estado para o alcance das ações do agro desenvolvidas no estado, por meio do incentivo às tecnologias de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC), controle da emissão de gás metano pela pecuária, pelo cultivo de arroz e pela adequação dos instrumentos para o alcance dessa redução. Neste último temas, a CNA contribuiu com a discussão apresentando os resultados das Conferências das Partes sobre Mudanças do Clima (COPs) e as expectativas para os próximos anos, mostrando aos produtores rurais do estado as oportunidades e obrigações resultantes do Acordo de Paris.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

02/09: Reunião PRAVALER ES.

05/09 – Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas.

05/09 – Painel Campo Futuro de café arábica em Monte Carmelo (MG).

05/09 – Painel Campo Futuro de cana-de-açúcar em Maceió (AL).

05/09 – Painel Campo Futuro de tomate em Reserva (PR).

05/09 - Projeto Campo Futuro: Painel de pecuária de corte em Barra do Garça (MT).

06/09 - Projeto Campo Futuro: Painel de avicultura de postura em Arapongas (PR).

06/09 – Live – Formalização de Queijarias Artesanais: Selo Arte, Queijo Artesanal e Sisbi.

08/09 – Reunião da Comissão Nacional de Empreendedores Familiares Rurais da CNA.

08/09 - Reunião do Grupo de Trabalho para revisão da Resolução nº 70/CNRH.

09/09 - Reunião do Grupo de Trabalho sobre escassez hídrica do CNRH.

09/09 - Projeto Campo Futuro: Painel de pecuária de corte em Vila Bela da Santíssima Trindade (MT).

09/09 - Painel Campo Futuro de cana-de-açúcar em Uberaba (MG).